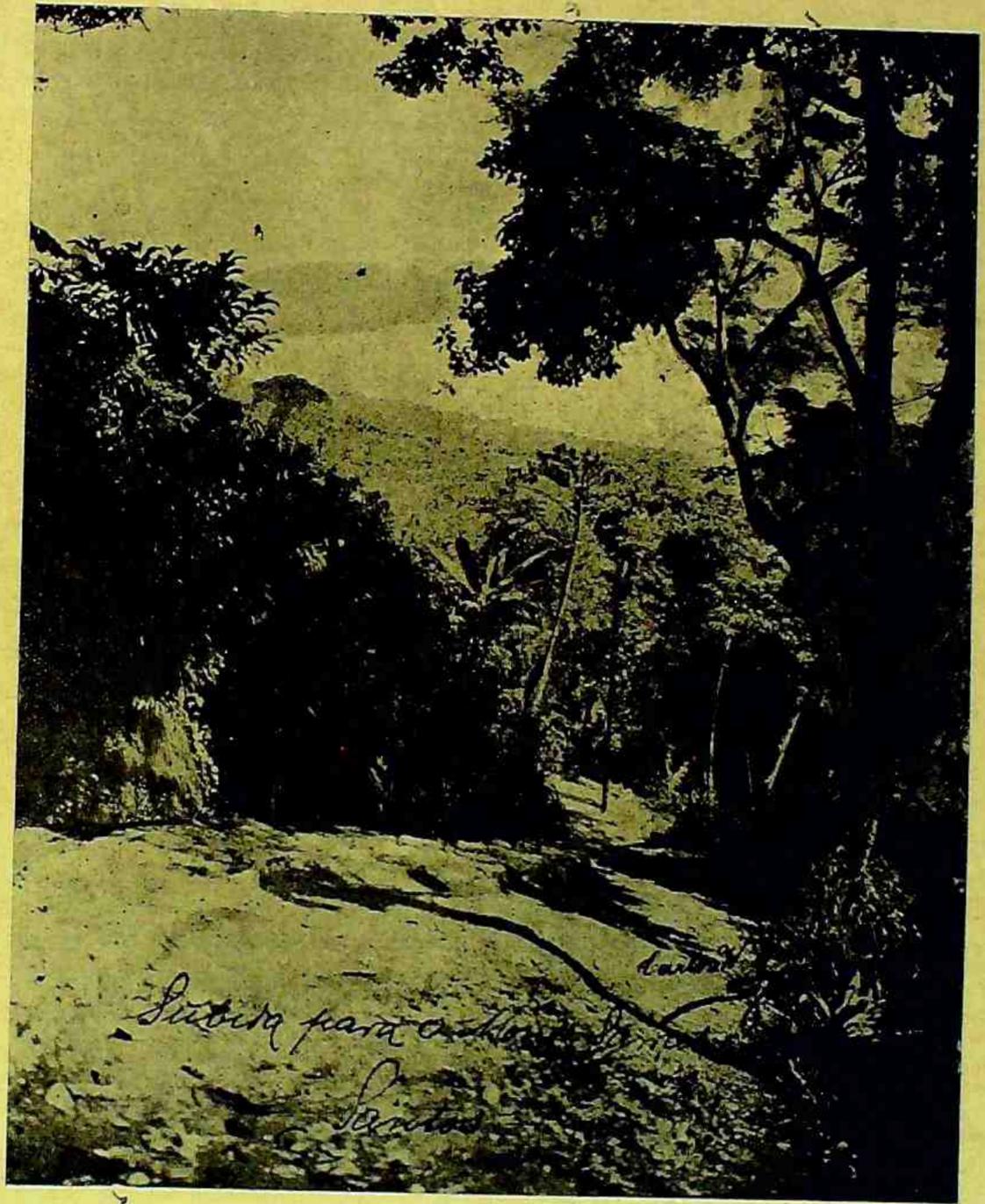


# A VE M A R I A



*Subida para o céu*  
*Leandro*



**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes

*Salvador*

# Coração de Maria, obra prima de Deus

## Cartas á mocidade academica

V

### Systemas

No decreto da predestinação o Coração de Maria é a obra prima da omnipotencia divina, depois da humanidade de Christo. Por elle quiz o Creador que houvesse muitos degraus na escala das creaturas e mesmo na ordem das creaturas racionaes. Este misterio considera o Apostolo ao dizer: A uns escolheu para apóstolos, a outros para profetas, a outros para pastores e doutores. Assim como no céo uma estrella differe da outra em clareza e resplendor, assim no firmamento do mundo e da Igreja as almas se diversificam pela sua perfeição.

Ora, ao determinar o Creador desde a eternidade a existencia de todas as creaturas racionaes, que deviam apparecer no mundo, poz na cabeça dellas, como a primeira na perfeição, o Coração de Maria. Elle será o *non plus ultra* da perfeição creada, o *chef d'œuvre* de toda a criação.

Ouçamos as expressões da Santa Escriptura e dos Santos Padres. Eu sahi a primogenta entre as creaturas. Em mim mesma está a graça do caminho e da verdade, toda a esperança da vida e da virtude. Eu, disse Ella mesma, serei chamada bemaventurada por todas as gerações, porque o Senhor quiz fazer em mim coisas grandes. Fez um esforço em seu braço omnipotente e formou-me á imagem e similhaça d'Elle. Isto é o que eu ouço dizer de Maria, que, devendo ser a Mãe de Deus, devia poder-se dizer d'Ella o que não é permittido dizer de outra filha d'Adão; isto é, que superou a todas em perfeição. Assim falla São Pedro Damiano, e Santo Antonio accrescenta: Ella é a primogenita porque é a mais perfeita de todas ellas.

E' certo que estas palavras fazem referencia a Maria; mas como o que se diz d'Ella, pode e deve dizer-se de seu Coração, que na

parte corporal e humana é o primeiro dos órgãos, pelo qual a alma communica-se com o mundo exterior, é por isto que o Coração de Maria na mente de Deus foi o mais perfeito, o mais rico em charismas que devia crear. Por elle só ia a receber mais gloria o Creador do que pela existencia de todas as mais creaturas. Deliciava-se o Eterno na futura existencia do Coração de Maria, porque nelle acharia perfeito repouso o Espirito do Senhor.

Todos os sabios e genios que appareceram no mundo foram paes de obras esplendidas, mas, entre ellas os discipulos que lhes succederam acham alguma que leva entre todas a primazia. Ao lembrarmos delles, vem á nossa mente aquella obra que mais o immortalizou. Se nos lembramos de Schakspeare, accode-nos o *Hamlet*; se de Camões, os *Lusiadas*; se de Dante, o *Inferno*; se de Rafael, o *Juizo* e as *Madonas*, etc. Se erguemos os olhos para o céo e admiramos as estrellas scintillantes que o embellezam, pensemos que o Coração de Maria é a Estrella matutina que em belleza ultrapassa a todas. Se fitando a terra, admiramos a altura das montanhas, a fartura dos valles, a immensidade dos mares, a majestade dos grandes rios, tudo isto é nada para desenhar a grandeza e magnificencia do Coração de Maria.

Outro dia veremos a riqueza de sua graça.

R.

---

A nossa perfeição não consiste em fazer cousas extraordinarias, mas sim cousas communs; todavia por um modo extraordinario e perfeitamente por Deus.

S. BERNARDO.

A nossa perfeição não consiste em abranjer quantidade de exercicios de piedade, mas sim em fazer bem as nossas acções ordinarias.

S. FRANCISCO DE SALES.

Apontadas as ideas das escolas, como que classicas, sobre a moral, vejamos de estudar os muitos systemas que se apresentaram modernamente sobre tudo, para responder aos pontos de interrogação do problema.

Já outr'ora os epicuristas, cujo lemma era o *prazer* e o *bem-estar*, quizeram lançar as bases da moral; mas este systema vae exactamente pelo caminho contrario á immortalidade dos homens honestos, visto que os homens por esse systema são mais virtuosos, quanto por meios habilidosos e astuciosos, se subtraem mais ao sacrificio e ás difficuldades.

O outro systema é o do *utilitarismo* que Hobbes e Bentham identificaram com o interesse, estimulo para a somma maior de gozos, e que Bain e Herbert Spencer interpretaram pelo interesse geral, regra unica dos costumes; mas este systema offerece as mesmas difficuldades que o anterior.

Os philosophos da encyclopedia inventaram a *moral social*.

Esta *moral social* põe nas mãos do Estado todos os direitos, embora se menosprezem ou amesquinhem os direitos individuaes e familiares.

A base da sua argumentação é um sophisma miseravel.

Qual é? Esta: o bem particular deve-se sacrificar em proveito do bem geral.

Respondo que é um sophisma, porque trata-se da *mesma ordem de bens*, não nas diversas ordens, porque então não é sempre o bem publico que sacrifica o particular, si fôr de ordem superior, qual é o bem espiritual.

O systema mais perigoso e que se alastra ainda hoje pelas escolas superiores, é o de Kant, fundador da escola criticista.

Para Kant o homem encerra em si proprio o fim de si mesmo, e o dictame da sua razão ou o imperativo cathgorico é principio da moral.

Kant enunciou o seu famoso imperativo cathgorico da forma seguinte: *procura sempre agir de tal forma que possa ser a tua acção considerada uma lei universal*.

A ordem moral, corollario da

virtude, produz a felicidade do individuo.

A virtude é para Kant a pratica do dever pelo dever.

Ora estas verdades moraes baseiam-se na liberdade, a qual nada vale si se negar a immortalidade, a vida futura, Deus, Ente Supremo dotado da sabedoria e do poder, garantias da eterna recompensa.

Os postulados da razão practica são para Kant tres: Liberdade da vontade, existencia da vida futura e existencia de Deus.

Deduz-se este triplice e fundamental principio do seguinte: o *dever* existe e *este é absoluto*.

Mas aqui é onde Kant errou lastimosamente, tomando o effeito pela causa, como notou Cousin.

Porque qual é a força imperativa da vontade, sujeitando-se ao decreto da razão: age tal e como si esse teu procedimento servisse de norma directiva da humanidade?

Donde nasce esta obrigação?

Como será absoluto este dever?

E' por Deus e ao aceno da sua incontestavel authoridade que se curva a vontade e se illumina a razão.

E', como o proclama Santo Agostinho, a razão e vontade divinas o fundamento da ordem moral, «ratio et voluntas divina ordinem naturalem conservari jubens, perturbari vetans».

Kant trocou os termos e baralhou os conceitos, visto que não é o dever a razão de ser do bem moral, nem a obrigação absoluta fundamenta a existencia de Deus; mas, ás avessas, o bem moral crea o dever e a existencia de Deus affirma e explica a obrigação absoluta.

A theoria da autonomia racional é a negação formal dos direitos absolutos de Deus.

Pôr os dictames da razão como a base do dever, dá na mesma negação dos direitos.

O systema de Hut Cheson (1694-1779) e Smith (1729-1790) considera o sentimento de sympathia ou benevolencia como o fundamento da moral.

Além de que já estudamos de passagem esta opinião, pode-se lhe aplicar o que dissemos sobre a theoria de Kant, isto é, confunde o corollario com as premissas—ou melhor toma o effeito pela causa, porque esses sentimentos são um producto do bem possuido—e nós falamos da razão desse bem moral.

Querem outros systemas que sejam o bem e o mal expressão do ha-

A. P. R. T.

A prece é um conforto para as almas atribuladas.

Antes que do sol se veja a fronte,  
A vossa alma a Deus preces envia,  
Quando o sol desaparece atraz do monte,  
Murmuraes docemente: *Ave Maria*.

E' sublime e admiravel este amor,  
Esta crença que revelais possuir,  
Estas horas que passadas com ardor  
Só aos pés de Maria faz sentir.

Eu quizera que ao menos um instante  
A minh'alma e coração se abrasassem  
Deste amor tão real, glorificante.

E antes de occultar-me a terra fria  
Eu quizera que vossos labios murmurassem  
Esta prece tão querida: *Ave Maria*.

ANNA DIAS MONTEIRO  
(Alumna-mestra).

Lage, 913.

bito dos costumes da familia e da educação; mas é claro que estas coisas variam, emquanto as ideas universaes e geraes da moral sobranceiram aos climas e meios de educação.

Si isso fosse certo, como affirmava Pascal: «tres graus de elevação do polo mudariam toda a jurisprudencia.»

Savigny e Stahl pretendem que sejam as tradições sociaes a base da moral; mas como é que se formaram estas tradições? ellas não serão consequencia de ordem natural por Deus preestabelecida?

E' o que justamente se ha de provar.

Emfim todas estas aberrações conduzem a crear a moral independente, embora tome esta nomes differentes, como a moral positivista, evolucionista ou monista.

Desde já digamos que não ha uma relação necessaria entre a moral natural e a religião revelada, porque aquella existiria, embora esta não fosse verdadeira.

A moral, porem, deve necessariamente depender de Deus e ligar-se necessariamente com a religião natural.

Mas sendo um facto historico a revelação divina, é claro que a moral natural entrou nesta obrigação de submeter-se a Deus.

Por tanto, a moral hoje depende da religião natural e sobrenatural.

Proudhon formulou a theoria da

moral independente nestas palavras de seu livro: *Justice dans la Revolution et dans l'Eglise: Il faut que le bien, le juste, l'honnête se suffisent à eux-mêmes; ils n'ont nul besoin d'un protectorat transcendantal, idée ou Dieu. Point d'autre autorité que celle de l'homme.*

O principio de justiça para Proudhon é a faculdade que nós temos de sentir nossa propria dignidade e a dos outros.

Esta moral independente é claro que nega todos os direitos de Deus, e ainda a mesma lei natural.

A moralidade para este systema consiste em sentir e affirmar a dignidade humana.

Mas esta dignidade humana é uma de tantas mystificações que toma sentidos descontraídos.

E a neutralidade a onde tenciona dirigir-se a moral independente é uma mentira convencional, porque aquella não subsiste entre as contradicções duma idea.

Disfarce desta moral independente é a moral positivista cujos dois polos são o *egoismo* e o *altruismo*.

O egoismo que se dedica a outrem é o altruismo: este é a acção daquelle.

Esta moral tem o vicio da origem: não é absoluta.

A moral monista modificada por Ribot e Jonillée com a introdução dos factores physicos é hoje mais acceita.

M. Th. Ribot quer que as ideas da

moral sejam *reflexos* do automatismo organico. Jonillée admittie as *ideas-forças*, base do moral.

Essas theorias são a destruição da ordem moral, porque só jogam

com as leis da materia. Affirmam o que hão de provar.

Bello Horizonte

P.e FRANCISCO OZAMIS (C. M. F.)

## Ai de mim... não tenho tempo

Sim Senhor, muito bem, compreendendo perfeitamente esta phrase.

Queres desculpar d'essa maneira teu abandono completo das praticas religiosas, tua ausencia do templo, tua falta de cumprimento aos preceitos de ouvir missa e confessar e commungar, enfim tua vida descuidada, perdida para tua alma, athéa na pratica, nem mais nem menos semelhante aos que negam redondamente a existencia de Deus!

E comtudo! vejam só o que são as cousas! não és atheo, nem materialista, e talvez, te julgues christão verdadeiro e ficarias furioso contra quem te negasse a qualidade de catholico, apostolico, romano.

Vejamos como esta phrasesinha não passa de uma esfarrapada desculpa, falsa, mentirosa, e de nenhum valor, para te dispensar de tuas obrigações e para te livrar dos eternos castigos, quando soar a hora de Deus.

Dizes que não tens tempo.

Deixa-me, deixa-me passar ligeiramente revista sobre o emprego das tuas vinte e quatro horas diarias e verás que ha de sobrar muito tempo, mesmo para recrear-te com teus amigos, além do necessario para cumprires os deveres para com Deus.

Daquelles momentos que passas a fallar de cousas que não te dizem respeito, nem de perto nem de longe, quanto poderias supprimir cada dia, que sommados, cada semana, cada mez e cada anno, representam grande quantidade de tempo!

Das horas inuteis consumidas no botequim, nas tavernas, com o copinho na frente, a olhar preguiçosamente como se desvanece a fumaça do charuto ou do cigarrinho de palha? quantas poderias supprimir cada dia!

Quantas noites, todas as semanas, perdes no theatro ou circo de cavallinhos, passando largas horas em contemplar tolices!

Quantos momentos gastas por semana ou por mez, em visitas inu-

teis, se és homem ou senhora de certa posição social, ou em sucia e pagódes, com os companheiros, se és operario e trabalhador humilde!

Continúa este exame com cuidado e ficarás admirado ao concluil-o, vendo a grande quantidade de tempo que esperdiças, cada dia, sem saber em que foi empregado.

Dirás ainda que não tens tempo?

Quer saber d'uma cousa?

Succede com o tempo o mesmo que com o dinheiro.

Tempo e dinheiro são cousas de grande valor, e são o que, communmente a gente, com mais facilidade, atira pela janella afóra.

Com effeito: passa-se com o tempo o que se passa com o dinheiro.

Os que mais generosamente dão o dinheiro para Deus, são os que menos parecem possuir, porque, quasi sempre as esmolas, por experiencia eu o sei, sahem mais dos pobres, do que dos grandes e dos opulentos, o que faz pensar quanto são profundas aquellas palavras: *Beati pauperes: Vae vobis divitibus.*

Semelhantemente acontece com o tempo.

Os mais ricos são os que se mostram mais miseraveis para com as obrigações religiosas.

Os pobresinhos e necessitados são os menos avarentos para com Deus.

Nos lugares onde ha missa cedo, quaes são os que mais acódem aos primeiros toques do sino?

Quasi todos são operarios, criados, serventes, cozinheiras, que tiram de seu somno da manhã aquelles trinta minutos e os offerecem generosamente ao Creador.

Fazendo grande sacrificio, dão de seu pequeno capital de tempo disponivel aquella meia hora á religião, enquanto os ociosos e desoccupados do mundo, nunca acham uns minutinhos para seus deveres de christão.

Outra cousa tambem.

Em geral, são as pessôas mais trabalhadeiras e mais occupadas, as que sempre estão promptas para

as boas obras; enquanto que os desoccupados sempre se acham medrosos e irresolutos, para tudo.

Ai de quem uma vez se deixou entorpecer e cochilar no descuido e na negligencia!

Horrivel paralytia moral é esta que tira aos taes toda actividade e diligencia para trabalhar por sua salvação.

Horrivel paralytia, muito peor que a corporal.

Não tens tempo?

Pois custe o que custar, has de arranjar tempo, se quizeres alcançar de Deus a salvação de tua alma.

Desengana-te: ninguem ganhará o céo sem trabalho; nem a mesma Virgem Santissima, nem santo algum, entrou no céo, sem boas obras e trabalhos.

Aos proprios Anjos, para confirmal-os em sua graça, o Creador exigio o merito de sua parte.

O Evangelho é claro n'este ponto.

Assim, nos compara a jornaleiros, aos quaes o Amo, ao anoitecer, paga um convencionado salario.

Como, pois, te atreverás a exigir de Deus esse salario, se passas, de braços encruzados, as horas que elle te exige para as obrigações religiosas?

Qual será o trabalho unico que merecerá a recompensa do reino celestial, senão as obrigações moraes?

Supponhamos, que de tal modo teu officio ou posição occupe teu dia, que não podes dispensar nem uns minutos para o culto.

Supponhamos que na verdade tens razão, e o dia inteiro é todo tomado para o serviço material.

Pois vives mal, meu caro, muito mal.

Serás grande fabricante, importante mercador, sabio litterato, activo trabalhador.

..... porém, máo christão.

Quasi nem serás homem; quasi te degradas á misera condição de burro de carga.

Nem mais, nem menos, embora próses e ronques no papo.

DR. F. S.

Um sargento da Guarda Nacional dava instrucção a uma escola de recrutas.

— Levantar a perna direita! ordenou elle com voz rapida.

Um dos recrutas, atrapalhado, levanta a esquerda. Grita o sargento, zangado:

— Quem foi esse burro, que levantou as duas pernas?



## O EXEMPLO

Nas primeiras evoluções da alma infantil deparamos que o homem tende a investigar tudo, afim de tudo conhecer. O bem ou o mal para elle desconhecido, faz com que peleje, lucte por descerrar o véo, que cinge sua innocencia. E eil-o buscando, atravez dos factos passados no lar ou no convívio externo, a significação, o porque disto, daquillo.

E não descansa; dia por dia arrojase a perlustrar esse acto bom, aquella acção maligna, com uma ancia propria de sua ingenuidade. Essa creança ha de alcançar o escopo anhelado por seu intimo. Procurará imitar o que vê praticar, e assim estará no caminho da virtude ou na senda, na borda do vicio. Si a creança vê em seu progenitor tudo que é grande, elevado, como a virtude, para a mesma vereda vae impulsionado pelo affecto filial.

Mas, infelizmente, por essa mesma estima facilmente será levada para o oceano escabroso das paixões degradantes, si tiver em seu pai o espelho de todo o vicio. E', pois, patente o valor do bom exemplo, assim como é obvia a calamidade do máo ensinamento. Por elles se abrem a flôr da mocidade virtuosa ou os grilhões da juventude pervertida. E', pois, capital o bom exemplo para a consecução de fins ennobrecedores. E essa pratica cabe especial e mórmente aos chefes de familia. A educação religiosa tem no bom exemplo um thesouro de graças, de trophéus! O progenitor desvelado, levando

seu estremecido filho ao templo do Senhor, mostrando-lhe os encantos que plenam nos corações amantes de Christo, indicando-lhe a veneração e o respeito, devidos ao Superno, lança no intimo infantil, a semente maravilhosa, que no despontar da manhã linda da idade juvenil, deve arraigar em sua alma os ramos da virtude! Como é bella essa pratica! E os pais não devem antolhar os passos dos innocentinhos na estrada poetica do Senhor, porém devem leval-os ali, dirigir-lhes as caminhadas cautelosamente, para que não errem de via: Christo assim falla: «Deixai vir á Mim as creancinhas». E que felicidade depois no desabrochar, no florir das rosas da alma juvenil! Em cada arvore cultivada o educador estremecido achará os melhores fructos dimanados da semente que plantou. A mocidade dos seus, ser-lhe ha um perfume a ba fejar seus ultimos raios de vida nos arcanos da velhice; ser-lhe ha um céo velludoso, recamado de astros esplendentes; e a morte trar-lhe ha a corôa, o diadema de gloria, conquistado pelo bom exemplo.

Concebendo, todavia, um progenitor inimigo da santidade, hypocrita, incredulo, atheu, oh! quão terrivel é a senda que abrir-se ha aos passos de seus filhos! Estes vendo a maldade (á que o mundo está tão vezo) nella imergirá, e de aviltamento em aviltamento irá se aprofundando na voragem infesta, no abysmo do crime.

O pai não practicando a religião o filho della tambem se aparta, pelo

exemplo. Aquelle, roubando, dá ensejo a que este julgue muito licito a pratica de tal acto.

E assim vae incutindo-se na alma do adolescente o desejo vehemente das paixões rebaixadoras. Porém, o senhor que assim exemplificar a maldade, ha de ter, em dias de sua vida, o pomo da discordia no seu lar. O moço rebelde, acoimado pelo vicio nada quererá saber da obediencia, e, levantando o jugo paterno, torna-se ha o rebento venenoso daquela semente lançada no horto inculto, no seio da degeneração.

Em consequencia, é mister, aos maiores cercarem a vida da menoridade, a que estão ligados pelos laços de paternidade, de exemplos efficazes, fazendo o bem constantemente, e exprobrando tenazmente tudo que é indigno do engrandecimento moral do humano. Esse dever não se restringe só aos superiores, mas, a todo o catholico digno de tal nome. O omnipotente nos diz: «Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração». Sim, nós, como seus filhos, d'Elle devemos aprender, afim de tambem proceder rectamente. E agindo consoante os dictames do Rei do Universo, seremos exemplificadores de tudo que possa orlar um coração virtuoso. Não olvidemos, pois, o valor do bom exemplo, donde dimanam tantas efficacias; não esqueçamos tambem de fazer abertamente nossos deveres de christão, não por jactancia, porém, sinceramente e por amor de Deus. Assim teremos comprehendido a verdadeira accepção dessa palavra, *exemplo*, no que diz respeito á pratica de todo bem.

CAMILLO GOMES.

Santos, 1913.



### Palestra meio scientifica

#### Movimentos das plantas

Enthusiasmava-se o famoso naturalista Plinio com o movimento do girasol, verdadeiro milagre da natureza, flor tão amante do astro rei que o acompanha até nos dias em que o céo apparece toldado. Eu não posso partilhar deste entusiasmo por isso que um bom par de vezes nos dias claros e nos dias toldados, tenho visto esta flor com as costas desassombradamente viradas a Phebo: se tratas-

semos, porém, de expender em trocos miudos tudo quanto se refere ao movimento dos vegetaes poderíamos trazer á baila o *muscipula* ou matomosquitos, o *desmodio* gyrador da China, as *mimosas* pudicas que de certo conhece o leitor, a *vallisneria*, das lagoas que faz coisas do arco da velha para reproduzir-se... e ahi por diante. Todavia não podemos passar em claro as plantas *bussolas* estudadas nestes ultimos mezes principalmente, o *sylphium laciniatum* americano e a *lactuca virosa europea*, as quaes collocam as folhas dentro do plano meridiano, buscando sempre a linha que une os dois polos. Tudo isto obedece o motivos hygienicos: gostam de aproveitar o maior tempo possível a irradiação solar e evitam a forte insolação dos raios do meio dia. Ha nisto alguma utilidade practica? Já houve caçadores que, perdidos no matto, orientaram-se pela posição destas plantas, e não faltou um machinista que a pezar das curvas da linha, conhecia por ellas o rumo com relação aos pontos cardiaes.

Os exploradores dos polos bem poderiam carregar algumas destas plantas para lhes servirem de bussolas e quando não, de salada laxante.

### Lembranças do dr. Bausanio

Todos os leitores conhecem as garrafas «thermos» para conservar na mesma temperatura os liquidos frios ou quentes. Ora, digam-me: porque não se vendem panellas «thermos» para conservar quantinhas as comidas destinadas aos picnics? Não seria melhor, em lugar destes virados seccos e frios, petiscar o bife quentinho ou a perniha aromatica do frango? Ainda mais: a maior parte do combustivel gasta-se em conservar a fervura da agua até acabarem-se de cozinhar as comidas: mas se desde que a agua começa a ferver, collocassemos os mantimentos numa panella «thermos», acabar-se-hiam de cozinhar sem novo combustivel: dahi uma economia extraordinaria. Cuidava esta idea ser de minha invenção, quando ouço boatos de que um capitão de infantaria chamado Achilli tirou já diploma desta descoberta.

Louvado seja Deus!

### O sol nas regiões polares

Bossekop é o nome duma aldeia minuscula da Laponia, sita alem do

circulo polar arctico, onde o disco solar deixa de ser visivel desde o dia 17 de Novembro, embora perdue ainda durante um mez um clarão crepuscular que doura suavemente os contornos meridionaes do horizonte. Desde o dia 21 de Dezembro é noite cerrada e só nos começos do anno novo torna a reaparecer o clarão crepuscular ao principio desmaiado, tremulo, esbatido e depois ao findar do mez, sempre mais fulgurante e deslumbrador, até que um bello dia asoma por primeira vez pelas varandas do Oriente o rutilante Phebo, o qual depois duma brevissima demora como que para cumprimentar aquelles tristes lapões, descamba no horizonte num leito de ruivos arrebóes. Tanto basta para que os naturaes festejem a apparição do astro Rei com todo o luxo de alegrias e diversões compatíveis com o meio em que se desdobra a existencia daquelles infelizes selvagens. Que diariam, se pudessem viver algumas semanas immersos neste oceano de luz e calor que banha os habitantes da zona intertropical?

### Herva que faz dormir

Nas montanhas de Sacramento (Estados Unidos) o botanico Vernon aprendeu a existencia duma planta que como narcotica não tem rival. Numa das suas escursões scientificas soltou os cavallos para que pastassem pelo campo: dahi a pouco avizinhou-se d'elle um camponez a dizer-lhe: tome cuidado; seus cavallos comem a herva que faz dormir. Querendo o naturalista verificar o phenomeno, deixou os cavallos pastarem livremente. Ao amanhecer do dia seguinte, uns appareceram deitados, outros de pé, todos porém dormindo, como pedras em poço. A grande custo conseguiu acordal-os e só a poder de muita pancada fel-os andar pela estrada fóra, meio coxilando. Só tres dias após recobriram o accordo natural.

Bom seria que vendessem em nossos mercados esta verdura.

### Novo methodo de cozer os ovos

Refere-se dum certo noviço que para matar a fome, pois o jejum do mosteiro era rigoroso, bifava os ovos do gallinheiro e cozia-os na lampada do altar.

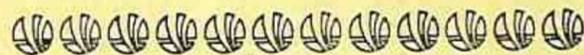
Um dia o prior apanhou o com

a boca na botija e elle respondeu aos ralhos do Superior, desculpando-se com o demonio que lhe tinha inspirado a ideia. «Mentes, velhaco, disse-lhe o demonio que surdiu lá dum escuro recanto, nunca tive esta lembrança.» Muito bem: agora transcrevo duma revista a seguinte experiencia: ponha-se numa vazilha de ferro umas trezentas grammas de agua e mergulhe-se dentro uma lampada electrica e não demorará uma hora a agua em ferver, prompta, por conseguinte, para cozer os ovos. Eis ahi está um novo methodo que não conheceu o noviço da historia.

### Receita de antisepsia buccal

Em vinte grammas de tintura de iodo, dissolva-se uma de iodureto de potassio e derramem-se num copo de agua duas ou tres gottas desta mistura. Lave-se bem a bocca, esfreguem-se os dentes com a escovinha ensopada neste liquido, e se não mente o dr. Charles, de Bordeaux, nada ha de melhor para evitar a fetidez de halito e a formação de tartaros e caries dentarios.

DR. BAUSANIO.



## Miscelanea Mariana

### Lição de caridade

Compadecido um soldado muito devoto de N. Sra. dum menino de oito ou nove annos, que achou na rua, tremendo de frio e chorando amargamente, perguntou-lhe o que tinha e soube por elle que ficara, fazia pouco, orphão de pae e mãe e sem um abrigo no mundo.

Resolveu adoptal-o por filho, e, tendo buscado um collegio, onde receber a necessaria educação, vendeu-se por mais alguns annos para seguir a vida militar, e com a importancia recebida começou a pagar a pensão do mesmo.

Movido pelo anhelos de vêr progredir seu filho adoptivo na virtude e nas letras, visitava-o amide no collegio. Infelizmente o rapazinho não correspondia aos desvelos de seu pae. Chegou um dia em que este pae foi requerido pelo director, para que o tirasse do collegio, por incorrigivel. Sentiu o pae um abalo cruel, e ver-

tendo lagrimas, pediu mais um experimento de meio anno. No entanto o bom soldado, devotissimo de Maria, começou a chamar á Senhora protecção para seu orphão. Seus clamores incessantes e caridosos foram escutados.

Decorrido o lapso de tempo pedido, correu ao collegio e ouviu que a mudança mais radical se operara no seu filhinho. Era o primeiro em tudo. Passados proficientemente os annos do gymnasio, passou ao seminario, foi Padre muito distincto, cuidou de seu pae adoptivo na velhice, e fechou-lhe os olhos na morte. Assim foi galardoadada por nossa Senhora a dupla caridade do bom militar.

### Não esqueças a medalha

Para que o povo christão fique mais afeiçãoado á medalha da Virgem, queio lembrar o facto seguinte que passou, faz pouco tempo na Hospital de Sta. Catarina, de Gijon (Hespanha). Entrou um doente naquelle asilo benefico. Nas leituras pessimas e companhias perniciosas perdera a faisca de fé que lhe ficara. Temendo a morte por haver-se aggravado a doença, desesperou-se de tal sorte que começou a blasphemar de Deus e dos Santos, como um demonio. Asustada e não sabendo o que fazer a Irmã que o assistia, poz-lhe sobre o peito a medalha miraculosa, sem elle sentil-o. Aos poucos principiou a calmar-se e arrepende-se dos peccados que estava vomitando, até pedir perdão a Irmã e rogar-lhe que chamasse um padre para se confessar.

Foi isto facil. Confessou-se, comungou e acabou com santo passamento.

### Pela recitação da

#### « Sancta Maria »

Uma senhora ingleza protestante tinha uma creadinha catholica, bem instruida na religião.

Enfermou aquella, e, temendo a morte, mandou chamar o seu pastor. Ao lado do leito estava a menina, a qual, ouvindo o pastor repetir muitas vezes: «Tenha fé, minha senhora, e não se perderá», respondeu com viveza: Isto é falso, Senhor. Judas tinha fé e perdeu-se, os demonios crêm e estão inferno.

— E' verdade, respondeu-lhe: a senhora, e mandou embora o pastor, requerendo a vinda d'um sacerdote catholico.

Veio este, doutrinou-a e recebeu a abjuração, ministrando-lhe logo os sanctos sacramentos.

Logo perguntou:

Como é que a senhora se fez digna duma graça tão singular?

— Não sei, atalhou ella; apenas posso dizer-lhe que uma vez entrei num templo catholico, e ouvindo os fieis recitarem a *Sancta Maria*, gostei daquella oração e comecei a dizel-a todos os dias. A senhora teve dó de mim, ouvindo-me nesta hora.

### O Sanctuario de Luján

Grande é o desenvolvimento que toma a devoção dos Argentinos áquelle sanctuario. As peregrinações succedem-se incessantemente, as promessas e donativos são abundantes e quantiosos, e os favores concedidos attrahem sempre mais os olhares de todos para aquelle throno de misericordia.

Durante o anno 1912 foi terminada a abobada da grandiosa basilica e edificaram-se diversos commodos, em particular um grandioso local chamado *descanço dos peregrinos*, onde poderão accomodar-se transitoriamente milhares delles. E como tem departamentos diversos, no mesmo local poderão os devotos de Maria Immaculada achar leituras amenas na biblotheca, alimentos sadios no restaurant, passatempos innocentes no cinema e projecções luminosas por meio dos aparelhos mais aperfeiçoados.

Os Padres Lazaristas incumbidos do Sanctuario fazem todos esforços para dar incremento ás peregrinações.

No anno referido receberam a quantia de 113.330 pesos e despenderam 116.367. O peso argentino no cambio actual será equivalente pouco mais ou menos a... 1\$500 réis.

### Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).

*Por gratidão.*—A «Ave Maria» quasi desde sua apparição está a declinar quotidianamente os nomes de um numero avultado de fieis devotos, que obtiveram favores pela intercessão do Immaculado Coração de Maria.

Quantos contos não terá elle distribuido nos quinze annos de vida exuberante da revista. Doenças saradas sem o recurso do medico, sem o uso dos remedios, exames

felizes, empregos arranjados, negocios bem encaminhados, amizades reatadas, conversões realizadas e outros innumerados favores. Todos e cada um delles suppõem um verdadeiro lucro, ou uma economia, ou uma fonte de renda para o individuo ou a familia, a quem foi feito o favor. Isto, se podessemos fazer um calculo, importaria centenas de contos de réis, encarando-o apenas pela parte material.

Ora, a estes favorecidos vira-se o Coração de Maria e diz-lhes: Eu quero ter uma casa, um palacio, um Sanctuario na Capital da Republica, para que minhas dadivas tenham resonancia em toda ella e por ellas seja louvado o meu nome e o nome de Deus. Apenas requero de cada um de vós 20\$000 réis.

Recusar-me eis este obsequio?

Exma. sra. d. Felicia Li- gnoni	20\$000
Excma. sra. d. Thereza de J. Furquim C.	20\$000
Exma. sra. d. Anna Car- valho (Sorocaba)	20\$000
Uma devota	2\$000
O Sr. Francisco E. Pe- reira A. (Tatuhy)	5\$000



## Favores do Coração de Maria

### E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO.—O Ilmo. Snr. José Honorio Pereira envia 6\$000 para serem rezadas duas missas por alma de seus paes José Francisco Pereira e Honoria Maria Narcisa.

COTIA.—D. Honorinda Pedroso tendo arranjado um assumpto por que muito suspirava, vem agradecer o favor ao Purissimo C. de Maria, conforme promettera.

JUNDIAHY.—D. Umbelina F. B. manda 5\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria e accender duas velas, por uma graça recebida.—O correspondente, Luiz de Castro Barros.

—Agradeço ao Immaculado Coração de Maria uma graça pedida e envio 2\$000 para velas do altar no Santuario de Nossa senhora.—Uma Filha de Maria.

CAMPINAS.—Um devoto do Immaculado C. de Maria assigna a «Ave Maria», por ter alcançado um favor.—Raymundo Rafi C. M. F.

—D. Francisca de Souza e familia, muito agradecem ao bondoso Coração de Maria, o especial favor de deixal-a completamente boa de uma enfermidade.

—Uma assignante tendo obtido um favor do Sagrado Coração de Maria

por intermedio do Veneravel Padre Claret, agradecida envia 5\$000 para ser rezada uma missa em seu Santuario.

— D. Maria Ferreira muitissimo grata ao Veneravel Padre Claret por um favor singular por intermedio delles alcançado, vem patentear sua imensa gratidão ao servo de Deus para edificação dos que nelle confiam.

UBERABA. — Ao Immaculado C. de Maria agradeço, penhoradissima, uma graça alcançada a favor da minha mãe, e envio esta quantia para a iluminação do venerado altar.— J. França.

— VILLA ADOLPHO. — D. Julia D. Ramalho, tendo um filho muito doente, fez promessa ao I. C. de Maria caso sarasse, de mandar publicar o favor na revista «Ave Maria»; hoje, cheia de gratidão, cumpre a promessa e faz celebrar uma missa.

REZENDE, (Fazenda de S. José). — Tendo alcançado marcadas melhoras na minha saude, agradeço esse favor ao misericordioso Coração de Maria Santissima, desde já cumprindo a promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria». Envio mais 3\$000 para uma missa em suffragio das almas do purgatorio.— Peregrino Pedro Santos.

MATÃO. — O Sr. Arthur Ribeiro manda 5\$000 em agradecimento por uma graça alcançada.

TATUHY. — D. Maria Benedicta Peixoto, recorreu ao Sagrado Coração de Maria em uma necessidade, e tendo sido ouvida, offerece 5\$000 para a cêra do Santuario, em cumprimento da promessa.

BARRA MANSA. — Com a pratica efficaz da novena das tres Ave Maria, obtive duas graças corporaes, prometendo publicar a graça.— Maria da Gloria Lopes.

SANTA RITA DE PASSA QUATRO. — Estando minha filhinha doente, recorri ao I. C. de Maria suplicando que lhe desse melhoras, no que fui attendida, pelo que cumpro hoje a promessa.— Uma devota.

RIO BRANCO. — Tendo prometido, se accaso obtivesse uma graça muito suspirada, mandar publical-a e renovar a assignatura da «Ave Maria», conseguida a graça, cumpro o meu dever, mandando os 5\$000 para o fim indicado — e mais 6\$000, sendo 3\$000 para uma missa ao I. C. de Maria e mais 2\$000 para velas ao S. C. de Jesus e S. José.— Avelina Vasconcellos.

— D. Januaria manda 2\$000 réis por graças alcançadas do I. C. de Maria.

CATAGUAZES. — D. Almerinda Dutra manda 2\$000 réis para o Santuario do C. de Maria por uma graça alcançada e pede a publicação.

PONTE NOVA, (Minas). — Agradeço ao I. C. de Maria muitas graças alcançadas e vos remetto 3\$000 réis para uma missa e 2\$000 para o Santuario.— Sebastiana M. Torres.

— Por um favor alcançado do C. de Maria vos remetto 5\$000 para ser celebrada uma missa no Santuario e 1\$000 para velas.— Maria José Menezes.

— UBA, (Minas). — D. Raymunda Candida Pereira manda 6\$000 réis para missas sendo uma para as al-

mas e outra por alma de Claudio Antonio Pereira.

— D. Maria Fuzaro vem agradecer ao C. de Maria a cura radical de um seu filho de grave doença e em agradecimento manda 3\$000 réis para ser celebrada uma missa em acção de graças no seu Santuario.

— D. Cecilia Bernardes de Oliveira agradece ao Coração de Maria, graças muito importantes d'Elle recebidas e em agradecimento manda 5\$000 réis sendo 3\$000 para uma missa e o resto para velas.

S. SEBASTIÃO DA ESTRELLA. — Alice de Castro agradece ao Coração de Maria por ter sido feliz no parto e envia 3\$000 para missa e 2\$000 para velas.

— Arnoldo e Alice de Castro agradecem ao Coração de Maria a graça de verem seus filhos livres do sarampo e enviam 5\$000 para uma missa.

FRIBURGO. — D. Candida Oliveira Almeida manda 5\$000 para o Santuario do Coração de Maria em acção de graças pelos favores recebidos.

— Maria Eboli agradece ao bondoso Coração de Maria o restabelecimento da saude do Monsenhor Miranda, d. d. Vigario desta Cidade.

RECREIO. — D. Maria C. Vivas, em agradecimento pelos muitos favores recebidos, reforma por mais um anno sua assignatura da bella e illustrada Revista «Ave Maria».

PALMA. — D. Marfisa Candida Silva, saudosa mãe da nova assignante Cecilia America Silva faz publico na «Ave Maria» seu agradecimento pelos muitos favores recebidos e manda 4\$000 para velas e publicação.

LAVRAS. — Remetto a importancia de 11\$000, sendo 5\$000 da Assignatura de D. Perciliana Candida de Souza, agradecendo um grande favor que recebeu da Santa Virgem Maria. Mais 5\$000 da assignatura de D. Anna de Carvalho Novaes e 1\$000 de D. Carmelita de Lima e Padua de promessa que fez.— Lafayette, Correspondente.

JACUTINGA. — Envio a quantia de 10\$000, sendo 5\$000 para uma assignatura da Revista para Evaristo Custodio Bueno e outros 5\$000 que o mesmo senhor manda para o Santuario de Maria em cumprimento duma promessa.— Joaquim Antonio dos Santos.

— TOMBOS DE CARANGOLA. — O sr. Manoel Julio da Silva envia 15\$000 réis com o destino seguinte: Dez para reformas de assignaturas e 5\$000 para uma nova assignatura pertencente ao sr. Custodio Julio da Silva, segundo promessa feita numa grande enfermidade deste senhor que soffria de constante delirio, e que presentemente graças á bondade do Coração de Maria, vae entrando em francas melhoras.

CAMPO VERDE. — Remetto-lhe a importancia de 19\$000 réis, a se distribuirem do modo seguinte: 5\$000 para reforma da assignatura de D. Joaquina Robim de Freitas, por diversos favores recebidos do I. C. de Maria; 5\$000 para reforma da assignatura de D. Gertrudes Maria da Conceição, por graças alcançadas do mesmo benignissimo Coração; 5\$000 para reforma de D. Anna Gregoria de Camargo por se achar melhor da

vista e da dor das pernas, e sua filha sentir tambem melhoras no encommo das escrofulas; e o resto para uma missa e esmola para o Santuario, que manda a dita D. Gertrudes por ter alcançado diversos favores.— João Victor de Camargo.



Menina Sophia, filha do tenente João Amintor Garcia, Porto Alegre, favorecida do Immaculado Coração de Maria.

SANTO ANTONIO DE ALEGRIA. — Peço uma assignatura para D. Maria Rita de Jesus, a qual caindo no chão como morta, recuperou os sentidos logo que o seu filho Francisco Carlos de Souza lembrou-se de invocar á bondosa Mãe dos Affictos, prometendo ser eterna assignante da «Ave Maria». — Benedicto Angelo da Silva.

DOUS CORREGOS. — D. Lazara Maria de Jesus, agradece penhoradissima ao Purissimo C. de Maria diversas graças, e manda 3\$500 para o culto do seu Santuario.— Uma devota.

RIO NEGRO, (Estado do Paraná). — Em cumprimento de minha promessa, venho pedir a publicação de varias graças obtidas do I. C. de Maria.— J. H.

ITATIBA. — Elvira Alves de Aguiar zeladora do Coração de Jesus, vem por meio desta revista agradecer ao bondoso Coração de Maria Santissima uma graça importantissima.

Achando-me muito mal em consequencia de um aborto, sem poder acertar um remedio, lembrei-me de prometter uma missa e uma communhão em louvor do Sagrado Coração de Maria, e uma missa e uma communhão em louvor de Nossa Senhora dos Remedios, desde esse dia comeci a melhorar e apesar da grande enfermidade que tive, graças a nossa Boa Mãe, hoje me acho completamente boa.

CAMPOS. — Uma filha de Maria agradece ao bondoso Coração de Maria tres graças: sendo uma a feliz operação da vista de seu pae, e duas o restabelecimento de seus irmãos; em cumprimento da promessa que fez envia 6.000 para a publicação das mesmas.



## Secção scientifica

### Como se chega aos cem annos

Eis um assumpto — escreve *Alter Ego*, na sua apreciada «Chronica Extrangeira», do *Jornal do Commercio* que amiudadas vezes reaparece nesta chronica, sem que se experimente a menor inquietação sobre o ponto de saber si elle interessará ou não os meus leitores.

Estou de antemão certo da attenção com que serão lidos todos os periodos consagrados a esse problema, que a todos attrae, moços ou velhos de ambos os sexos. Viver, viver o mais possivel, bem entendido, em boas condições de saude e de vigor physico—não é essa acaso a aspiração universal, quasi unanime, do genero humano? Digo, «quasi unanime» para resalvar as excepções dos neurasthenicos incuraveis, que são, felizmente, uma exigua minoria.

Segundo mr. Ottewell Bruce, que sobre este assumpto disserta no *Chamberg Journal*, de outubro, as estatisticas demonstram, com grande gaudio dos accionistas das companhias de seguros, que, nos paizes civilizados, a duração média da vida humana vae augmentando constantemente. Na data do ultimo recenseamento britanico viviam em Inglaterra e no Paiz de Galles quasi dez mil pessoas de idade superior a noventa annos. Qual é o segredo da longevidade? Metchnikoff demonstrou que a morte por senilidade é devida a uma especie de gasto dos tecidos e dos orgams, gastos que são o effeito de

certas alterações que, com o decorrer dos annos, se produzem nos vasos capillares. Para combater estas tendencia importa fornecer aos tecidos sangue são. Si conseguissemos manter intacta a estrutura do aparelho circulatorio, poderíamos tornar o homem immortal. Desgraçadamente ainda até hoje se não descobriu systema capaz de obstar á decadencia dos varios tecidos do organismo humano; muito porém, se pode fazer para retardar essa decadencia e obter assim a prolongação da vida.

\* \* \*

O meio mais efficaz de que dispomos para conservar os orgams em boas condições funcio-naes é, sem duvida, a pratica dos exercicios physicos. Ninguem ignora que um musculo frequentemente posto em acção, augmenta de volume e de força. E', porém, geralmente menos conhecido que com a actividade do systema muscular aproveita não só esse systema, mas tambem todos os outros orgams do corpo. De facto, os movimentos musculares promovem a circulação do sangue e estimulam a actividade dos pequenos vasos, do que resulta affluir maior quantidade de sangue aos orgams que podem nutrir-se melhor e exonerar-se mais facilmente dos productos de refugo, que continuamente nelles se estão formando. A actividade espontanea do coração e dos vasos circulatorios não é sufficiente para manter os orgams em boas condições de estrutura e de funcionamento.

Qual é a melhor fórma de exercicio physico? Indubitavelmente

a marcha. Caminhando-se, acceleram-se os movimentos respiratorios e as pulsações do coração. O sangue circula com maior rapidez, o que obriga os vasos a contrahirem-se mais vigorosamente e levarem mais rica provisão de sangue aos tecidos.

A marcha e os outros exercicios physicos têm ainda por effeito nutrir e reforçar os musculos, factor muito importante na lucta contra a decadencia senil.

Na pratica convém attender a certas normas. O passo deve ser rapido, bastante para provocar uma agradável sensação de calor em todo o corpo; por outro lado, convém evitar os excessos de velocidade, que provocam palpitações de coração e tornam difficil a respiração. A's pessoas, cujos orgams circulatorio estão em perfeito estado, é mais util percorrer subidas do que caminhar em terrenos planos ou em descidas.



## Notas e Noticias

### Imprensa católica

O revmo. P. Nicolao Rocco, dig-no secretario da Nunciatura Apostolica do Brasil é um paladino illustre da imprensa católica na Italia, tendo dirigido o excelente jornal *La Croce*, de Napoles: é tambem vice director da casa della *Buona Stampa*.

Nossas cordiaes saudações.

— A cidade de Barcelona offereceu aos católicos dois bellos exemplos de beneficencia a favor da imprensa católica. Uma creada paupérrima morreu, ha pouco, deixando no seu breve testamento um legado de 25 pesetas para a subscrição nacional da boa imprensa.

O revmo. Guitart, vigario da parochia do Carmo, deixou tambem no seu testamento para a nova subscrição a quantia de 5.000 pesetas.

— Entre as pessoas que nos pe-nhoraram com suas felicitações, devemos acrescentar a exma. sra. d. Maria do Carmo M. Ferraz, Piracicaba, e o presado amigo, dr. J. J. Freitas Coutinho, Estado de Matto Grosso.

— A Pia União das Filhas de Maria, de Mogy-Mirim, fundou o «Recreio Literario Luz e Piedade» para preservar as familias das más

leituras, fornecendo ás associadas bons livros, jornaes e revistas.

— «O Rosario» folha católica de Aracaty, Ceará, que se publica nos dias 10, 20 e 30 de cada mez, aumentou a sua leitura de quatro a seis paginas.

O *Rosario* publica actualmente o precioso folheto do Ven. P. Antonio Claret, titulado *Santissimo Rosario*, traduzido em portuguez pelo apreciado escritor e poeta Vicente Melillo, de Campinas.

— Saiu á luz o primeiro numero da «Voz de N. S. de Nazareth», interessante revista mensal destinada a fomentar o culto do celebre Santuario paraense, centro das romarias do extremo norte do Brasil. A folha mariana publica-se na tipografia d'A *Palavra*, Belem do Pará, Ladeira do Castello.

### De Roma

S. S. Pio X elevou á archiconfraria a pia Irmandade da Consolação, erecta na basilica da Consolata, em Turim, podendo aggregar-se todas as confrarias do mesmo titulo erectas em qualquer parte do mundo, comunicando-lhes suas graças e privilegios.

—O Santo Padre deseja vêr tambem honrada pelos fieis a gloriosa Santa Anna, mãe de Nossa Senhora a Virgem Maria. Para esse fim, o Santo Padre concede indulgencia parcial de sete annos e sete quarentenas aos que fizerem algum exercicio devoto em honra da Santa em cada uma das nove terças feiras que precedem sua festa ou ainda noutra epoca do anno, com tanto que não se interrompam as nove semanas: se nesses dias confessarem e comungarem uma vez, orando pelas intenções do Sumo Pontifice, poderão lucrar indulgencia plenaria.

Os que fizerem a novena de Sant'Anna com preces aprovadas pelo Bispo, nos nove dias que precedem a festa ou em qualquer tempo do anno, poderão lucrar a indulgencia parcial de sete annos e sete quarentenas; e os que confessarem e comungarem, orando tambem pela intenção do Sumo Pontifice, nos dias da novena que precede a festa, ou nos oito dias seguintes, podem lucrar a indulgencia plenaria.

Estas indulgencias são applicaveis as almas do Purgatorio.

—Por decreto da Sda. Congregação sobre a Disciplina dos Sacramentos, concede-se aos Bispos que possam facultar aos sacerdotes pa-

ra dizer missa em casas particulares, não podendo dar facultades geraes, mas para cada caso particular e não podendo dizer a missa nas habitações, mas em logar decente da casa.

— A Sagrada Congregação do Concilio declarou, por vontade do Santo Padre, que no dia da Páscoa pode se dar a comunhão em todas as igrejas, embora não sejam parochiaes e pertençam ás Ordens religiosas.

— No dia 11 morreu santamente em Roma a sra. Rosa Sarto, irmã de S. S. Pio X.

A finada contava 72 annos de idade, tendo acompanhado e assistido seu augusto irmão desde a infancia e só separando-se, quando Pio X foi eleito papa.

Após a eleição de S. S. a sra. Rosa Sarto e suas irmãs Maria e Anna deixaram a residencia de Veneza e vieram morar em Roma, instalando-se num palacio, em frente do Vaticano. S. S. dava-lhes carinhosa audiencia quasi todos os dias.

S. S. Pio X por ocasião do trespassse de sua irmã recebeu logo o pesame da côrte romana e do corpo diplomatico acreditado ante a Santa Sé.

— *A Semaine Catholique* de Tolosa, França, referiu o seguinte facto, contado por um veneravel religioso:

«Achando-me faz pouco, em Roma, fui encarregado de apresentar a S. Santidade duas Religiosas, que doentes e desenganadas dos medicos, desejavam ver o Papa e pedir-lhe que orasse para que alcançassem a saude, como assim o fizeram com grande emoção e confiança. O bondoso Pio X reconcentrou-se por breves instantes. Fez sobre ellas com majestade e doçura o signal da Cruz, despedindo-se dellas com um sorriso paternal.

Mal sahira o Papa, as Religiosas levantaram-se, achando-se completamente curadas, como o provava o facto de poder caminhar sem auxilio de ninguem, o que antes não podiam. Sendo o facto contado ao Papa, este disse com a maior modestia: «Vede os effeitos da fé desas jovens religiosas.

—Mohamed Ali Elmi um dos principaes chefes dos Senoussis, importante seita mussulmana da Africa, passando pela cidade de Roma, pediu e obteve uma audiencia de S. Santidade. Perguntado por Pio X acerca do juizo que seus correli-

gionarios faziam dos christãos, respondeu que os mussulmanos illustrados sentem grande respeito pela religião de Christo, a quem consideram como grande Propheta, e que não se oppõem á dominação dos christãos na Africa.

Perguntaram-lhe qual a impressão que de sua visita levava e disse que o impresionara assim a grandeza da Egreja catolica como a singeleza de seu ancião e veneravel Chefe.

— *L' Osservatore Romano* publica o programma official das festas Constantinianas que é o seguinte:

No dia 30 de Março celebrar-se-ha solemmissima procissão eucharistica, organizada pelo Collegio de Cultores dos Maryres das Catacumbas de Santa Domitila. No dia 6, a 13 de Abril, oitava na Basilica Lateranense com exposição da imagem do Salvador. No dia 13 percorrerá as ruas da cidade eterna a peregrinação da Sociedade Catholica internacional, sendo recebida na capella cardinalicia: assistirão a este acto a côrte Pontificia e o corpo diplomatico. No domingo seguinte, commemoração da Basilica romana. No dia 11 de Maio, luzirá a Capella papal da Basilica do Vaticano com esplendida illuminação.

### O Santo Padre e o Cabido de Genova

Os governantes italianos oppuzeram seu *veto* á nomeação de mons. Caron, que por sua Santidade fora escolhido para arcebispo de Genova. O Cabido desta cidade dirigiu ao Sto. Padre uma mensagem de adhesão, o que muito consolou o atribulado coração do Pontifice, como assim o communicou por carta do cardeal Merry del Val ao Cabido e catolicos de Genova.

### Vida católica

Os catolicos hespanhoes entraram, tempo ha, pelo caminho das reivindicções. Conhecidissima é a sentença do Supremo Tribunal da Madrid que condenou o poderoso *Trust* a pagar 90 contos por calumnias de um de seus jornaes.

— O juiz de Almeria condenou a Arturo Jimenez Lopez, como auctor de injurias pela imprensa á autoridade ecclesiastica, á pena de 4 mezes e um dia de detenção com suspensão de todo emprego e direito de suffragio durante o tempo que dure a pena, e ás custas

da demanda. Que vingue o exemplo e se amordace aos maldizentes.

—O clero catedralicio e parochial da cidade de S. Paulo mandou ao exmo. sr. Bispo de Campinas um sentido protesto contra a rebeldia do schismatico P. Amorim Correia.

O mesmo fizeram em Mogy-Mirim o clero parochial e as associações católicas.

Sua excia. revma., por acto de 3 de fevereiro, declarou o padre apostata, incurso na excomunhão especialmente reservada ao Papa, por suas afirmações hereticas contra os dogmas da Igreja e por se ter declarado schismatico, separando-se da Igreja Romana. Incidem por tanto nas mesmas penas os que seguirem as afirmações hereticas do padre excumungado e os que participarem os actos de culto que elle pretenda fazer, como sacerdote.

—No dia 31 de janeiro foi fundada, no Collegio da Immaculada Conceição, do Rio, a Obra da Protecção ás Moças solteiras, sendo escolhida presidente a baroneza de Loreto; tesoureira, baroneza de Brasilio Machado; secretarias, d. Eugenia Celso e d. Paulina de Faro Fleury. São conselheiros os srs. Conego Gonçalves Resende, conde Jeronimo Monteiro, conde de Affonso Celso, barão Brasilio Machado, drs. Carlos de Laet, Nerval de Gouveia, Estanslau Bousquet e J. Baptista de Campos Tourinho; director espiritual, P. Eugenio Pasquier, visitador dos Lazaristas.

A obra humanitaria e piedosa encetada pelos católicos do Rio será protegida pelo emmo. sr. cardinal Arcoverde e pelo exmo. sr. d. Sebastião Leme, bispo coadjutor.

—Reconciliou-se com a Igreja o revmo. P. Thierry, pondo-se ás ordens do exmo. sr. bispo de Ribeirão Preto e mostrando-se arrependido do mau passo que déra, ha dois annos, e disposto a reparar o escandalo.

### Cantando a palinodia

Lembras te, leitor, do verdadeiro furor com que os «liberaes republicanos» da França expulsaram de seu territorio os religiosos? Pois sabe que já estão arrependidos e alguns «sotto-voce», outros sem respeito a seus compadres estão pedindo a volta das proscriptos de hontem.

Noticias do Departamento de Isère dizem-nos que os republica-

nos daquelle Departamento pedem a volta dos Cartuxos a seus mosteiro, e que as Religiosas expulsas por sete annos dos hospitaes tornem aos mesmos para exercer de novo a sua acção bemfazeja e consoladora.

### Estudam para padres...

Os Padres, oh! os Padres! Muitos brasileiros estão convencida inutilidade desta classe da sociedade, á qual segundo elles só se afiliam os esfarrapados que no ministerio do altar procuram um meio de vida. Para responder a estes super-homens, transcrevo a seguinte nota das pessoas que abandonando brilhante futuro, estudam para sacerdotes no Grande Seminario de São Sulpicio, de Paris.

Dois tenentes da Escola Politechnica, um capitão da de Saint Cyr, um alferes de marinha, um medico, um professor de Liceo, um professor do Instituto Sivra (católico), um professor de Ensino Superior, tres engenheiros de Estradas, um Inspector de Fazenda, um doutor em letras, um pintor, um empregado do Banco da França, um sub-director da Sociedade Geral, um chefe de contabilidade duma empresa commercial, o director dum jornal, um empregado do Registo Civil, um alumno da Escola de Agricultura de Grignon, um anglicano convertido e tres operarios dos quaes um pertencera á Confederação Geral do Trabalho.

### Mais exemplos do heroismo em religiosos

Em 1844, o primeiro Vigario Apostolico de Guiné escrevia ao P. Libermann, fundador da Congregação de Missionarios do Espirito Santo.

«Si tendes aspirantes ao martyrio, enviai-m'os.» O P. Libermann respondeu: «Todos estão dispostos, envio-vos os que pedis.» Em 60 annos, sahiram, como heroes, 600 nos campos abrazadores da Guiné, e sempre encontram quem siga seus passos.

—Sabem nossos leitores ter sido distinguido Monsenhor Angonard com o premio pelos serviços prestados a França em Africa. Quando Monsenhor Angonard, desembarcou pela primeira vez em 1778, disse-lhe um official de marinha: «Neste paiz insalubre impossivel é viver muito tempo. Havereis de voltar a França no espaço de dois

annos.» «Mas nós, senhor official, vimos cá não para viver, antes para morrer.»

Os catechistas do sr. Rondon poderão apresentar-nos exemplos como estes? Julgamos que não, porque os religiosos vão com as mãos vazias de dinheiro e na sua missão encontram a morte, os catechistas leigos são bem pagos pelo governo e quando o perigo ameaça-os, dam-lhe, como prudentes e não como heroes, as costas.

—O proximo Congresso Eucaristico Internacional de Malta inaugurar-se-á a 25 de Abril e durará quatro dias. As reuniões terão lugar no Collegio S. Luiz que comporta 10.000 pessoas.

—Faleceu em Vianna o emmo. sr. Nägl, cardel-arcebispo que organizara com grandioso exito o Congresso Eucaristico internacional, celebrado na capital d'Austria.

—Existem na peninsula do Indostão 1.700.000 católicos, governados por 27 bispos, e quatro prefeitos apostolicos que são auxiliados por 1.336 sacerdotes.

—Faleceu em Madrsd o escritor Mariano Viscasillas e Urriza, sabio hebraista, auctor da grande gramatica hebraica que leva seu nome. O sr. Viscasillas era lente de lingua hebraica na Universidade Central de Madrid e decano da Faculdade de filosofia e letras.

—Nos primeiros dias do anno entrante celebrou em Santiago do Chile uma reunião magna ou congresso que durou cinco dias, o partido conservador, porta-bandeira da religião e da moral na gloriosa republica transandina e marcando os numeros e mais precisos pontos de reforma e melhoramento civico-moral que almeja levar a efeito a mais nobre e autorizada fracção politica do paiz.

### Pelo Paiz

—No dia 1 do corrente começou a fazer suas operações na praça commercial desta capital o Banco Allemão Transatlantico, fundado com o capital inicial de vinte milhões de marcos, elevado presentemente a trinta milhões, com um fundo de reserva de oito milhões.

O Banco Transatlantico foi autorizado pelo governo federal para ter annexa uma caixa economica.

—A policia de Pernambuco asaltando uma casa de jogo, prendeu entre muitos batoteiros o sr.



Grupo de meninas do Collegio da Gloria da cidade de Rio Grande do Sul, dirigido pelas Madres Franciscanas.

Ribeiro de Mello, consul da republica carbo-maçonica de Portugal.

O tal tinha sido espião da carbonaria em Badajoz, donde o governo liberalissimo e anti-clerical de Canalejas viu-se obrigado a expulsal-o como elemento perigoso.

Depois consolaram o homem com um consulado em nosso paiz.

— Os governos dos diversos Estados vão adherindo á idea de contribuir para a ereção de um monumento da Independencia no Ypiranga, no logar preciso onde o principe d. Pedro ergueu o grito de «Independencia ou morte!»

— O pintor espanhol Salinas terminou o seu grande quadro que representa a festa civico-escolar de 7 de Setembro de 1912 no actual monumento.

— O dr. Arnaldo Vieira de Carvalho resignou o seu cargo de director do Instituto Vaccinogenico para assumir a direcção da Faculdade de Medicina e Cirurgia creada pelo governo do Estado de S. Paulo.

— O sr. Ciridião Buarque publicou interessante folheto sobre *A Educação Nova*, mostrando a inconveniencia da tutelagem oficial sobre o ensino, embora não aprove a total renuncia do governo a inspecionar os iustitutos de ensino, como fez a União federal pela lei Rivadavia.

As razões do sr. Buarque provam eficazmente contra o acaparamento integral do ensino pelo governo do Estado, conforme as tendencias dos governos maçonicos de França e Portugal, seguidos em parte pelos de Italia e Espanha.

— No anno de 1912 falleceram no Rio de Janeiro 20.114 pessoas, sendo 3.531 de tuberculose pulmonar. Houve 802 mortes violentas, 106 suicidios e 4.000 atentados de suicidio.

— A lavoura do Estado de Minas rendeu no anno passado mais de tres milhões de saccas de arroz.

— Por todo o mez de janeiro entraram em S. Paulo 12.083 imigrantes.

— No mez de janeiro findo a Recebedoria de Rendas, do Estado de São Paulo, arrecadou em Santos a importancia de 4.478.175 francos, ouro, correspondente á sobretaxa do café. Essa soma equivale a 2.686.906\$000.

— Foi reintegrado no cargo de professor da Escola Normal mons. Camillo Passalacqua, sendo-lhe designada a cadeira de portuguez e noções de latim e literatura portugueza.

— No dia 8 do corrente realizaram-se as eleições para o Congresso estadual de S. Paulo, correndo em boa ordem e triunfando quasi totalmente a chapa governista.

— Em Moncagüé, perto de Nictheroy explodiram 2.509 caixas de gazolina que se achavam nos porões do vapor «Villa Bella», pertencente á Companhia de Navegação Rio-São Paulo.

— Vai já muito acesa e apaixonada a questão da candidatura presidencial, faltando ainda dois annos e meio para terminar o governo do marechal Hermes. A magna questão ocupa muitas columnas nos jornaes e muito tempo e discussões

aos ouvintes. Tudo isso se pouparia bellamente, se as eleições fossem feitas pelo Congresso Federal, como aconteceu agora nas eleições do presidente da França onde só um mez antes começou-se a falar com interesse naquella questão.

— Por meio de cartas circulares está se fazendo por todo o paiz um petitorio de selos usados para levantar um hospital na Australia.

Parece que o tal hospital é fantastico e que os selos são destinados a alguma exploração pessoal.

Não é, pois, prudente atender a pedidos de pessoas ou emprezarios que não se conhecem, como no caso de que se trata.

### Pelas nações

A Italia despendeu na guerra de Tripoli 797 milhões de liras, 157 milhões foram compensados nos saldos do orçamento de 1911 e 1912, 50 milhões devem ser indemnizados pela Turquia e o resto deve ser pago pelos saldos que se esperam até o anno de 1919.

— Em Schan-gai foi erigida uma estatua ao celebre estadista Li-hung-chang: é a primeira de seu genero na China, pois até agora erigiam-se templos aos grandes homens, honra que se costumava dar aos imperadores e quasi nunca ás pessoas particulares.

— O Supremo Tribunal de Albany, Estados Unidos, deu mandado de prisão contra o general Sickles, por não dar explicações satisfactorias sobre o desaparecimento de 23.436 dollars, destinados á ereção de um monumento ao presidente Doy.

— Em 1912 houve em Buenos Ayres 48.752 nascimentos, 14.065 casamentos a 22.972 obitos; 2.252 pessoas morreram de tuberculose.

A população total é de 1.428.052 habitantes.

— Consta que ha na Europa um homem maior de idade, com 71 centímetros de altura.

E' austriaco, alfaiate, usa de óculos e móra na cidade de Puster.

A sua gracinha é: «Heri Unterkichner», a quem poderão dirigir-se os cientistas e curiosos.

— O Senado norte americano modificou a constituição quanto ao presidente da republica. O periodo presidencial durará seis annos em vez de quatro, mas o presidente em exercicio não poderá ser reeleito para o periodo seguinte.

O senado aprovou tambem uma lei que prohibe a entrada dos im-

migrantes analfabetos no territorio da republica.

— Depois de Canalejas, o partido liberal perdeu o seu mais prestigioso chefe, Segismundo Moret. Romanones fica mais á vontade para governar as hostes liberaes; mas o rei Affonso XIII é que tem a lamentar a perda de um grande apoio da monarchia, embora o sr. Moret não fosse um verdadeiro amigo de S. M., pois elle, com o sr. Canalejas andava fazendo tratos com o partido republicano.

— A Italia em 1912 comprou generos ao estrangeiro pelo valor de 3.604.104.203 liras, ou 214 milhões mais que em 1911. As exportações ou vendas ao estrangeiro atingiram o valor de . . . . . 2.396.146.724 liras, ou 191 milhões mais que em 1911.

O excesso de importação de generos sobre a exportação deveria levar a Italia á bancarrota, mas é preciso levar em conta os muitos milhões que mandam ou levam a seu paiz os italianos residentes no estrangeiro.

— Espanha celebrou no mez de Janeiro o segundo centenario do nascimento do astronomico católico Jorge Juan que na sua celebre expedição á cordilheira dos Andes mediou o grau meio do Equador, rectificou a ideia da verdadeira figura da terra e dirigiu os planos dos arsenaes da marinha em El Ferrol e Cartagena.

— Em Tordesilhas, logar celebre pelo tratado de seu nome para a partilha das Americas entre Espanha e Portugal, foram inauguradas as obras do canal de Simancas, benzendo a primeira pedra o cardeal Cos, arcebispo de Valladolid.

— O anarchista Dalfeno suicidou-se para não ter de matar o rei da Italia, conforme lhe tinha mandado o tribunal sangrento da seita, sob pena de ser elle sacrificado, se não se fizesse assassino.

Os reis da Italia, apesar de suas complacencias com os inimigos do Papa, não escapam de ser victimas do odio dos revolucionarios.

— Em Buenos Aires havia 300 candidatos á matricula na Escola Naval. Só 86 delles conseguiram o ingresso almejado.

— Em Varsovia os polacos estão boycottando os commerciantes judeus. Se assim todos fizessem, a começar pelo boycott da imprensa impia e neutra, quasi toda de propriedade dos judeus ou servindo

aos interesses desses inimigos de Jesus Christo, não demorariam elles em abalar da féra perseguição que movem contra a Egreja, por meio da maçonaria.

Os judeus, por medo de perder o cobre, arredar-se-iam de suas campanhas inconfessaveis.

Inconfessaveis, porque os judeus acreditam, por seu Talmud, mas não confessam ao publico, que aos christãos se lhes pode fazer todo o mal possivel e por todos os meios.

— A *Capital*, de Lisboa, mostra-se alarmada com a crescente emigração portugueza que ameaça deixar o paiz despovoado.

A *Capital* é uma folha republicana; sua confissão é preciosa para os que acreditam na immensa, na incrível felicidade que trouxe ao paiz a expulsão das ordens religiosas.

— Em Huelva, Espanha, foi preso um anarchista cujos papeis indicavam seu proposito de assassinar antes de dia 5 do corrente um personagem importante do partido maurista.

O criminoso estava acompanhado por dois carbonarios portuguezes.

— No anno de 1911 morreram em França 300 millionarios que deixaram como herança a somma de 5.761.724.713 francos.

— O sr. Lengerke Meyer, ministro da marinha norte-americana, ordenou que entre as materias a estudar nos cursos da Academia Naval, se incluia o espanhol.

### Saneador da Alemanha!

— Fundaram-se em Hannover e em Hildesheim as associações de Calderón, para saneamento do teatro e representação de peças teatraes deste autor.

— Srs. leitores, quem foi Calderón?

— O maior poeta dramatico de Espanha.

— Em que tempos escreveu os dramas e fôram maiores seus triumphos?

— No seculo XVII, nos tempos classicos da Santa Inquisição!

— Qual era a profissão social de Calderón?

— D. Pedro Calderón de la Barca era um Padre e pertencia á associação de « Sacerdotes Hijos de Madrid ».

Agora, a protestante e modernista Alemanha, querendo sanear o seu teatro, está recorrendo ao

repertorio teatral de um Padre espanhol, formado nos tempos da tão amaldiçoada como calumniada Inquisição.

— O governo da Italia premiou com medalha de ouro o aviador peruano Bielovucic que acaba de transpôr a cordilheira dos Alpes.

— Depois de 200 annos de processos e questões, o tribunal de Hamburgo avaliou a herança do marechal holandez Wirtz e reconheceu os seus legitimos herdeiros entre os quaes será repartido o acervo de bens que ascende a ..... 400.000 contos de réis

— Os garibaldinos, chefiados por Ricciotti Garibaldi, ganharam... uma fenomenal derrota em frente a Janina, sendo corridos pelos turcos. Por isso, corridos de vergonha, acharam melhor correr a derrota da Italia, pretextando os coitaditos que não queriam auxiliar os helenos na lucta contra os albanezes.

— No projecto do orçamento espanhol fôram isentos do imposto de 25 por 100 os capitaes destinados a premiar a cultura e a virtude, postos sob o patrocínio e administração das seis Reaes Academias da Lingua, da Historia, das Sciencias Moraes e Politicas, das Bellas Artes, da Jurisprudencia e da Medicina.

— A Escola Pratica de Fisiologia, em Madrid, abriu um curso gratuito e pratico sobre diagnostico precoce da tuberculose e o tratamento da tuberculina.

— O intendente Anchorena conseguiu levantar um emprestimo de 15 milhões para continuar as obras das avenidas da capital buenairense.

— No dia 2 do corrente houve um incendio na casa Rosada, ou palacio presidencial de Buenos Aires, na occasião, em que estava desocupado e só se achava um centinela. O incendio começou na repartição de dactiloscopia, ou de identificação de criminosos.

Os bombeiros só puderam acudir, quando os papeis da dactiloscopia e o Archivo de obras Publicas estavam sendo inutilizados pelo fogo.

### Notas Rubras

— O presidente anticlericalissimo do Uruguay e modelo publico de « vida livre », preparou uma grandiosa manifestação politica a favor de seus projectos anticlericaes.

Obteve das estradas de ferro grandes abatimentos para os que

# N'UM RETRATO DE MEUS PAES

A meus irmãos.

Este retrato velho e descorado,  
Já quasi sem a luz da mocidade  
Conserva o affecto da fraternidade,  
E o indicio do meu pranto amargurado.

Se guardo com carinho e com cuidado  
Esta reliquia allivio de saudade,  
E' porque nelle ha o sol da honestidade  
Que illumina o meu ser desconsolado.

Conservo-o, porque delle só tem vida  
A minha santa Mãe extremecida,  
Cofre de amor que o meu soffrer acalma;

E' humilde, eu o beijo, de olhos lacrymosos,  
Pois já não vive mais entre os ditosos,  
Quem me chamava — O filho de minh'alma.

Morro Velho, 2 Fevereiro 1911

RODAVALHO DE CARVALHO.

viesses do interior de Montevideu.

O que se deu?

Deu-se só isto, meus caros anticlericaes.

Muitos, muitissimos aproveitaram a occasião de ver a capital.

Reuniram-se não poucos populares na grande praça presidencial. O homenzinho estava boquiaberto e doido de alegria. Esperava *abai-xos e morras* contra a Igreja e os Padres; mas qual! o que ouviram suas exmas. orelhas foi precisamente isto:

Abaixo o governo!

Abaixo o presidente!

## Intento vergonhoso

Segundo o ultimo recenseamento, existem nos Estados Unidos 168 seitas diferentes em que se acha dividido o protestantismo.

Essas seitas vão sempre em augmento, apesar dos grandes empenhos com que tratam de unir-se.

Ha 16 fracções de baptistas, 34 (!) de lutheranos, 15 de methodistas, 12 de presbiterianos.

A causa de tanta desunião é o livre exame, o indispensavel livre exame individual da palavra de Deus.

O exame privado da Sda. Escrip-tura dando a cada individuo autoridade para interpretar o seu sentido, como se essa interpretação fosse do proprio Espirito Santo, é a base e razão do protestantismo, e o cancro que o corroe e divide cada dia em novas seitas.

No dia 14 de junho de 1911

reuniram-se em Edimburgo, de Escocia, em assembléa geral, 1.200 delegados das innumeradas confissões ou seitas protestantes e se determinou, entre outras coisas, evitar quanto possivel que os novos convertidos á heresia tivessem noticia dessa divisão perenne que forma o caracter especial dos filhos de Lutero.

Insistiu-se que os emissarios da propaganda só ensinassem as raris-simas verdades que aceita a maior parte das seitas.

Intento vergonhoso e impossivel na pratica.

—Segundo o «Univer-so Israelita» acham-se no mundo 12.817.783 judeus.

Quasi a metade estão infelicitando a Russia: são 5.110.548. Os anarchistas, nihilistas revolucionarios, castens e mulheres perdidas da Russia saem na maior parte dos lares israelitas.

Nova York tem quasi a decima parte, pois tem 1.160.000. Vienna da Austria e Varsovia são habitadas por 254.000, e Londres por 144.300.



## Indicador christão

FEVEREIRO DE 1913. — N. 8

23 Dom. III de Quaresma. São Pedro Damião, cardeal e Doutor da Igreja.

24 2.<sup>a</sup> FEIRA S. Matias, apostolo.

15 3.<sup>a</sup> FEIRA Beato Sebastião de Aparicio.

26 4.<sup>a</sup> FEIRA Sta. Margarida de Cortona.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

Hoje jejum, sem abstinencia.

27 5.<sup>a</sup> FEIRA S. Valdomiro.

28 6.<sup>a</sup> FEIRA S. Rufino, martir.

Hoje jejum e abstinencia.

MARÇO DE 1913.

1 SABADO S. Rudesindo, abbade. 500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje Laus *perennis* no Santuario do Coração de Maria.



## Dinheiro de S. Pedro

«O obulo de São Pedro, em vez duma simples generosidade, deve considerar-se nestes tristissimos tempos como um suave, necessario e quasi obrigatorio tributo dos filhos fieis ao Santo Padre, e um auxilio ás missões catholicas e outras grandes obras por Elle promovidas, afim de que possa a Santa Igreja provêr cada vez melhor ás multip-las necessidades das almas e á maior dilatação da Fé.»

Estes conceitos foram emitidos pela commissão promotora dos festejos commemorativos ao 25.<sup>o</sup> anniversario do pontificado de Leão XIII. Elles tem hoje a mesma oportunidade, a mesma verdade, o mesmo interesse que tiveram então, porque o estado melindroso da Santa Sé é o mesmo. Meditem-nas os catholicos e façam o que lhes diga o coração e a razão illuminada pela fé.

Somma anterior 87\$060

### Donativos semanaes.

Redacção da «Ave Maria»	0\$500
Missionarios do Coração de Maria de S. Paulo	0\$500
Esmolas da Igreja	2\$800

### Donativos extraordinarios

Uma devota de Florianopolis	10\$000
Sr. José Teixeira da Luz, Carangola	10\$000
D. Anna Carvalho, Sorocaba	5\$000
Sr. Francisco Pereira Almeida, Tatuhy	2\$000

Total 117\$860

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».

## LOURENÇO

## O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

estivesse continuamente a seu lado, e que a acompanhasse pelo delicioso valle para engatinhar os rochedos, procurar ninhos d'aves, e orar diante do pequeno Santuario de Nossa Senhora d'Agua-Sancta, situado no ponto onde se cruzam as estradas, que conduzem para os moinhos e para as fabricas de fundição. Oh! quanto ella seria feliz, se tivesse um irmão! Mas a amavel menina, desenhando-o no espirito, pintava sempre, sem que o percebesse, a imagem de Lourenço; e esta imagem a atormentava, porque pensava que seu pae, que não podia suppoitar a familia de seus vizinhos, se offenderia com isto. Então ella imaginava um irmão differente do primeiro, mas esse irmão jámais a amaria tanto, como aquelle que se parecia com Lourenço.

Marinetta ia raras vezes ao mar; ella não sabia manejar o remo e entrava em uma convulsão ao menor sopro do vento, á menos encapellada onda que, quebrando-se contra o rochedo, o alvejava com a escuma. Mas esse irmão, que a si propria representava, a teria levado á pesca como Violentina. E depois, Violentina dirigia optima-mente a barca, revezando-se com Lourenço; sem sahir da mesma barca, comprazia-se algumas vezes tambem em despegar as conchas e caçar polvos. E porque não havia ella de fazer outro tanto? Que significavam esses medos pueris, essas fraquezas ridiculas? Em seguida, Marinetta procura o velho André, um dos barqueiros do castello, ordena-lhe que prepare a barca, sahe pela pequena porta do quintal, salta dentro e começa a fazer ao Nestor de profissão mil perguntas sobre a arte de dirigir a catraia, representando perfeitamente junto d'elle o papel de aspirante de marinha. A esta ordem de sua ama, o bom velho abriu uma bocca comica e começou a instrui-la com tanta gravidade, que tel-o-iam tomado pelo velho Tritão, dando lições a Galatea. Disse-lhe como se devia pegar nos remos, pôl-os nos chanfros, ajustal-os sobre a beira

da barca, levantál-os com ambas as mãos ao mesmo tempo, abaixal-os de esguelha, quando o remo se enterra na agua, fazer uma meia volta, bater de chapa e depois inclinar-se de novo para lhe fazer cortar a agua. Mostrou-lhe depois como se deviam contrair os cotovellos, estender o meio braço, dando a pancada e encolhendo os punhos para o peito; curvar suavemente o corpo sobre o remo, e lançar este para traz a fim de navegar ás recúas; ensinou-lhe o meio de dar graça ao movimento dos remos, mergulhando-os e retirando-os no mesmo instante; e aqui André batia o compasso, acompanhando com a voz, exactamente como faz um mestre de capella sobre a estante da orchestra.

Quem poderia dizer tudo o que fez a filha de Lamba para aprender a arte de dirigir a catraia com habilidade e em todos os sentidos, já por entre os rochedos, já em pleno mar, já quando murmuravam os zephiros da tarde, já quando soprava a doce brisa da manhã toda humida de orvalho, já finalmente quando assobiava o vento do sudoeste, sublevando as ondas escumantes e quebrando-as contra a praia? Ella passava longas horas a exercitar-se não longe da costa, a ponto que seu pae, vendo isto, lhe fazia arguições por gracejo, chamando-lhe a sua joven Amphitrites que agora se comprazia mais de viver no mar do que sobre a terra. Quasi todas as tardes, do alto do seu terrasso, ella fixava a vista no promontorio, lá ao longe, esperando vêr ahi apparecer a barca de Lourenço. Desde que ella o avistava, sentia de repente bater seu coração e formar votos para que aquelle remasse em direcção ao rochedo, a fim de o vêr com sua graça habitual lançar conchas a violentina, que as arranjava em seu avental, abria-as alguma vez com a ponta d'uma faca e punha o marisco sobre fatias de pão, esperando que seu irmão chegasse para comer com elle. Mas depois que elles haviam partido d'alli, Marinetta descia logo á sua catraia para seguir todos os rumos que havia percorrido Lourenço, penetrar ao meio dos mesmos rochedos, tornear os mesmos cabos, e abordar á mesma praia.

Pelo meio do mez de maio, Marinetta havia tambem começado a frequentar a igreja parochial para honrar a Maria. Ahi, ella

admirava a piedade de Violentina, que assistia á missa com muito recolhimento e associava-se ao povo para cantar a ladainha com maravilhoso fervor. Mas experimentava um vivo pesar, vendo que Lourenço jámais entrava na casa de Deus. Depois de haver dado a agua benta a sua irmã e entregando-lhe o livro das orações, elle tornava para o adro e ia assentar-se á sombra das grandes tilias que o cobriam todo com sua copada verdura, para ahi fumar e lêr em livros que, como ella mais tarde veio a saber, não eram dignos d'um mancebo crhistão.

A boa donzella não podia comprehendere como é possível ter um bom coração, bem formado, puro e gracioso, e ao mesmo tempo o espirito fascinado pelos mais graves erros religiosos e moraes. E comtudo, acontece isto muitas vezes, especialmente em nossos dias. Costuma dizer-se que um bello rosto é o espelho da alma, e comtudo encontram-se muito bellos mancebos que teem um coração duro, aspero e cruel; mulheres encantadoras que se diriam anjos, tanto ellas teem um olhar sereno, um sorrir gracioso, um aspecto deslumbrate, e cujo coração sem embargo d'isto bem longe está d'essa pureza perfeita que seriamos tentados a suppôr-lhes. E' precisamente d'est'arte que um mesmo homem pôde ter o coração affectuoso e o espirito pervertido. Volney, quando era rapaz, tinha uma figura insinuante, a physionomia tão agradavel e tão risonha, os modos tão affaveis e tão modestos, quo o tomariamos, quando elle entrava em um salão, pelo homem mais amavel e virtuoso; e comtudo, esta alma, cheia de malicia, tinha ao Christo um odio satânico, e não meditava, em todos os seus pensamentos, em todos os seus culpados projectos, senão a destruição da grande obra da Redempção. No tempo em que vivemos, encontram-se cada dia Volneys, se não tão instruidos, ao menos tão hostis como elle a Jeses Christo, á sua Igreja, a seu sacerdocio, á sua moral celeste, sempre amaveis e obsequiadores em apparencia, e comtudo cheios de velhacaria e mentira, sempre animados do desejo de destruir as instituições civis e religiosas, sempre occupados, nos tenebrosos covis das sociedades secretas, a maquinar seduções, revoltas, conspirações contra a pa-

## Recordações do quatrienio.

I

### Pedro Mascagni

Partido de São Paulo, no dia 11 de Abril de 1883, foi-me dado o in-traduzível «praser» (que não descrevo, porque só pretendo narrar factos que tragam satisfação, conforto e bons exemplos) de pernoitar no «Hotel Desiderio», nos fundos da estação de S. Simão, ponto terminal da linha ferrea Mogyana.

Ah! São Simão de 1883!...

Um dos bons predios era o tal hotel e a matriz estava, como aquelle, em tal estado de perfeição e frescura, que de fóra viam-se pelas largas fendas das taipas... os santos nos altares. Entreguei-me á boa fé de um Sr. Carvalho, dono do hotel, casado com uma respeitabilissima mineira, que falava por quantas juntas tinha, e aquelle confiou á um seu filho estrabico, cujo nome não encontrei nas minhas notas, o cuidado de arranjar-me conducção para Batataes. E tão galhardamente houve-se este na missão conferida, que no dia seguinte, entregava-me ao amanhecer, um animal selado, um para as canastras e um camarada devidamente montado. Os cavallos fornecidos pertenciam á classe dos menos proprios para taes empreitadas e o camarada, bom rapaz, conhecia tanto o caminho... quanto eu. Andando o dia 12 de Abril, de sol á sol, tive a inaudita ventura de divisar a fazenda de um Sr. «Barãozinho», em Cajuru, onde fui gentilmente recebido. O honrado paulista, cuja casa entre as muito poucas casas de paulistas foi a primeira em que tenho pernoitado, ficou indignado com a... exploração de que fui victima.

Descançando á noute, prosegui pela manhã seguinte na viagem, confiante nas licções ministradas pelo hospiteiro patricio. Nova repetição do dia seguinte e só á noute de 13 consegui chegar ao Matto Grosso, de Batataes.

Procurado pelo subdelegado, forneceu-me este, animal de sella para a viagem de 4 legoas e meia no dia seguinte, e renovou ao camarada, com vistas ao patrão, as merecidas amabilidades do correcto Barãozinho.

A' 14 de Abril, quasi ao meio dia, chegava eu a Batataes e apejava-me no hotel de Pedro Mascagni, ou melhor do Pedro, como era elle alli conhecido. Ao sentar-me, estropeado e positivamente escangalhado, perguntei ao sympathico velho italiano, prasenteiro e gentil, se poderia obter-me uma sala e quarto por algum tempo.

Por quanto tempo, perguntou-me o Pedro? Até por quatro annos, se consentirem: respondi eu.

Vem então estabelecer-se aqui? Sim, disse. E com que genero de negocio? Sou o Juiz Municipal do termo, solteiro, e, se não houver inconveniente aos seus interesses, pretendo morar sempre no hotel.

Visivel satisfação da parte do hoteleiro que, dentro em pouco, espalhou a noticia da chegada, pois que,

antes das malas com a roupa, já eu recebia visitas de muitos dos juriscionados, anciosos de conhecerem o novo Juiz. E quando, pouco depois, no silencio do quarto, recommendava-me o P. Mascagni que fosse no dia seguinte á missa para ficar conhecendo o povo, julguei desnecessario, porque os seus signaes de aviso ou telephones eram de causar assombro. E fiquei, durante dous annos e dez mezes, tempo em que conservei-me solteiro, hospede do bom e honrado italiano, que — durante todo este tempo — não teve uma pendencia judicial e em cuja casa reinou sempre o maior respeito, a mais severa disciplina, a mais invejavel ordem e conveniencia. Fez-se meu amigo, na verdadeira expressão do termo, o serviçal e espirituoso italiano, que altas horas da noute, sentindo luz no meu quarto, ou pela manhã, vindo, ás vezes, elle proprio, trazer-me o café, contava-me confiantemente a sua vida de trabalho honrado, não só na Italia, como na sua peregrinação no Brazil, nos sertões de Minas e São Paulo, onde, como com orgulho, affirmava, tinha sido quasi tudo, principalmente dentista, negociante e hoteleiro.

Pertencente á respeitavel e conhecida familia italiana, pois era tio do grande compositor da «Cavalleria Rusticana» e outros primores musicas, mostrou-me o Pedro, que aliás era catholico e um espirito trabalhador e pacifico, os seus titulos de... grão 30 da Maçonaria e patente de tenente Garibaldino!...

Quanto á lutas e mortes, convenci-me perfeitamente de que o Pedro era perito em dar cabo dos frangos, perús, patos e porcos, que sabia preparar com maestria, de que tinha legitimo orgulho e... quanto á Maçonaria, nunca me constou que houvesse loja em Batataes, n'aquelle tempo sendo certo que nunca conheci ninguem que, não sendo positivista nem cogitando sequer de saber que cousa venha a ser esta scita, gostasse de viver mais «às claras».

Alegre, pilherico e communicativo, não admittia o Pedro que tivesse sahido melhor dentista que elle, nos tempos em que não precisava de oculos, como não cedia a palma á ninguem no preparo de uma mayonnaise e em conhecimentos de... vinhos.

E só este defeito, aliás virtude em todos os fornecedores, conheci no Pedro: com um quinto de vinho qualquer, regular, fazia o meu bom hoteleiro pelo menos cinco qualidades, cada qual mais fina, pura e legitima.

A proposito do vinho e de suas mirificas virtudes, contava-me um dia o Pedro, satisfeito e com a maior naturalidade d'este mundo: tomei um dia, doutor, uma formidabilissima carspana; metteram-me na cama, quasi morri. Levantando-me, fui á cozinha, peguei n'um pedaço de carvão, fiz na parede uma cruz e em baixo

(Continúa)

Outubro—1911.

DINAMERICO A. R. RANGEL.

tria, que os considera como seus filhos e da qual elles são inimigos jurados. A civilização requintada da nossa época os mostra debaixo d'um exterior de bondade, de afabilidade e de serenidade, põe-lhes sobre o rosto uma mascara de franqueza, de honra e de lealdade, dá á sua pessoa e a todos os seus gestos uma apparencia de naturalidade, de urbanidade, de benevolencia que lhes concilia a confiança das pessoas de bem e até a amizade dos homens sensatos; em quanto que, debaixo d'esses exteriores de serenidade e virtude, occultam um coração cheio de corrupção e malignidade, de perfidia e de traição.

Lourenço, comtudo, não pertencia a esta classe de impostores que acabamos de descrever. Sua idade e sua condição se oppunham a isto. Mas se elle não tivesse tido a boa fortuna de captivar o coração d'esta angelica Marinetta, estava já mettido na senda que conduz á incredulidade e a todos os males que ella arrasta apoz de si ao espirito d'aquelles que tem perdido o amor de Deus e o archote da fé. Lourenço havia recebido em herança um natural verdadeiramente bom e inclinado á virtude; mas a demasiada liberdade que lhe tinha deixado seu pae, esteve a ponto de o perder. Giano era um d'esses homens que não consideram que um pae é obrigado a vigiar attentamente sobre seus filhos, que deve compenetrar-se de seu verdadeiro bem e precaver-se d'essa falsa indulgencia, que na realidade é uma crueldade. Porque, quando se lhes permite seguir todas as suas phantasias, quando se deixam crescer á mercê de seus caprichos, elles cahem facilmente nas maiores desordens, espuecem-se do amor que devem a seus paes, perdem seus bons costumes e sua fé, e tornam-se objectos de vergonha, de perturbação e deshonra para sua familia.

Em consequencia d'esta cega incuria de seu pae, Lourenço, apenas de dezoito annos de idade, havia já lido a maior parte dos encyclopedistas. Deleitava-se especialmente com as chufas impias de Voltaire, com as declamações de Raynal, com as enganadoras e más inducções de Volney. Estas leituras lhe haviam estragado a cabeça, e seu espirito, a principio tão simples e tão franco em sua fé, era

(Continúa).